



POESIA JUVENIL BRASILEIRA (2000 – 2015): EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

Lucas Felipe Batista Bispo (PIBIC/CNPq), Alice Áurea Penteadó Martha (Orientadora), e-mail: apmartha@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias

Área: Letras. Subárea: Literatura Brasileira.

Palavras-chave: poesia juvenil, tendências formais, temática.

Resumo:

Este projeto integra pesquisa mais ampla – *Evolução e tendências da literatura infantil e juvenil contemporânea: caminhos para a formação de leitores* –, que, considerando a necessidade de revisão constante de questões estéticas, políticas e culturais referentes ao estudo da literatura infantil e juvenil, debruça-se sobre a produção destinada a jovens leitores, para levantar e analisar, no âmbito da composição literária – poesia, narrativa, teatro –, tanto seus aspectos imanentes como aqueles que determinam o modo e a qualidade de seu consumo. Desse modo, o projeto propõe levantar e analisar a poesia juvenil brasileira, publicada no período compreendido entre 2000 e 2015, com o objetivo de investigar os modos de manifestação – temas e formas – dessa produção.

Introdução

Como recorte do projeto *Evolução e tendências da literatura infantil e juvenil contemporânea: caminhos para a formação de leitores*, este subprojeto, ao propor o levantamento e análise de obras de poesia para jovens, publicados entre 2000 e 2015, busca observar a evolução e as tendências desse gênero no subsistema literário, bem como o modo pelo qual as instâncias que configuram o campo literário em pauta podem atuar na formação de leitores. Tal como o projeto a que se filia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos que subsidiem o desenvolvimento da recepção crítica e de





práticas leitoras que consolidem e renovem modos de ler o livro para crianças e jovens, este busca, na leitura da poesia juvenil, uma visão dessa produção, segundo um enfoque simultaneamente histórico e estético, tendo em vista o permanente contraponto com a literatura como um todo.

A trajetória da literatura infantil e juvenil remete a um importante argumento de caráter genérico a justificar um projeto como o proposto: a pequena tradição de estudos acadêmicos sobre o assunto, uma vez que a produção brasileira de literatura infantil e juvenil é – em termos históricos – bastante recente. Como pode observar qualquer pesquisador do setor, é escassa, até o momento, a bibliografia sobre poesia literatura infantil e juvenil, vindo a ocorrer uma produção teórica e crítica mais sistemática sobre o gênero apenas nas duas ou três últimas décadas. Na verdade, esta produção ocorreu na esteira da expansão do mercado de livros infantojuvenis e do esforço nacional para o combate ao *analfabetismo* e defesa da leitura, num país de tradição iletrada.

Materiais e métodos

Pesquisa bibliográfica: leitura e resenhas de textos teóricos sobre poesia que devem servir de subsídio para:

- sistematização do campo literário em que circula a poesia juvenil brasileira contemporânea.
- reconhecimento de temas e imagens na produção editorial contemporânea.
- levantamento da produção de poesia juvenil no período de 2000 a 2015.
- estudo dos aspectos estéticos e temáticos responsáveis pela mediação entre leitores e o mundo na poesia juvenil.
- levantamento e seleção do corpus literário para leitura e análise.

Realização de seminários com o professor coordenador para discussão dos textos teóricos e literários.

Redação de artigo sobre o tema.

Realização de seminários e discussões com o professor-orientador para a sedimentação de conceitos obtidos através de leituras propostas para o embasamento histórico-teórico.





Resultados e Discussão

Corpus literário selecionado para a análise: *3 asas no meu vôo mundo afora* (2006), de Jorge Miguel Marinho; *Isso Isso* (2010), de Selma Maria, ilustrações de Silvia Amstalden; *Diário da Montanha* (2012), de Roseana Murray; *A casa de Euclides: elementos de geometria poética* (2013), de Sérgio Capparelli, ilustrações de Ana Gruszynski; *Poesia é Fogo, é Terra, é Água, é Ar!: haicais* (2013), de Sandra Lopes, ilustrações de Janaina Tokitaka; *Caderno veloz de anotações, poemas e desenhos* (2015), de Ricardo Azevedo; *Um viaduto chamado minhocão* (2015), de Gil Veloso, desenhos de Paulo von Poser.

Análise breve das obras, contemplando aspectos estéticos e temáticos, como exemplo, do livro *3 asas no meu vôo mundo afora*, de Jorge Miguel Marinho.

Jorge Miguel Marinho, em *3 asas no meu vôo mundo afora*, compõe versos livres e brancos, carregados de ludicidade e ricamente explorados quanto à forma visual, que se entrelaça ao significado, reforçando-o. Os poemas possuem relevante trabalho com ritmo, promovido pela forte presença de assonância e aliteração.

Escuto a manhã
que me sopra
e assopra
um dia inteiro
com você.

(MARINHO, 2006, p. 11).

Nessa estrofe do poema “Acordo”, é possível notar a repetição do fonema sibilante “s” – aliteração – e das vogais abertas e orais “a” e “ó” e fechadas “e” e “o” – assonância –, que propiciam forte musicalidade.

Marinho constrói uma tessitura onírica, a partir de três fios poéticos: da solidão, da descoberta e do encontro. Em solidão, o jovem se fecha, destrói seu diário e seus sonhos e, então, dorme. Em descoberta, os jovens se beijam, explora-se o jogo do amor, as sensações são focalizadas e se amplificam, voltando-se o olhar para o interno dos “eus- poéticos”. Por fim, em encontro, os jovens se deitam, ao sono, sem que fosse necessário *sonhar outros sonhos* (MARINHO, 2006, p. 65).



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior



Conclusões

A partir do levantamento da produção de poesia juvenil entre o período de 2000 e 2015 e do estudo de aspectos estéticos e temáticos dessa produção, notamos, como evolução e tendências, uma forte liberdade formal, no que concerne ao estilo de criação, isto é, não há preocupação quanto a formas fixas de composição, o que não influencia o significativo trabalho sonoro, rítmico e visual nas obras; destacamos, ainda, a forte temática, com a presença de temas mal vistos historicamente por conta de influências pedagógicas na literatura infantojuvenil – “sexo”, “nudez”, “morte”, entre outros – abordados constantemente nas obras selecionadas pelo *corpus*.

Agradecimentos

Ao CNPq e à Universidade Estadual de Maringá.

Referências

AZEVEDO, Ricardo. **Caderno veloz de anotações, poemas e desenhos**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2015.

CAPPARELLI, Sérgio. **A casa de Euclides**: elementos de geometria poética. Ilustrações de Ana Gruszynski. Porto Alegre: L&PM, 2013.

LOPES, Sandra. **Poesia é fogo, é terra, é água, é ar!**: haicais. Ilustrações de Janaina Tokitaka. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2013.

KUASNE, Selma Maria. **Isso Isso**. Ilustrações de Silvia Amstalden. São Paulo: Peirópolis, 2010.

MARINHO, Jorge Miguel. **3 asas no meu vôo mundo afora**. São Paulo: Moderna, 2006.

